

Empresas chegam a economizar R\$ 3 milhões ao ano com a locação de escritórios flexíveis

Em jornada remota, híbrida ou presencial, o mundo do trabalho mudou após a pandemia. O *Work Trend Index Annual Report*, pesquisa da Microsoft, mostra que 54% dos gestores globais estão focados na reformulação dos escritórios. Afinal, o maior desafio desse setor é lidar com a pressão do retorno ao presencial, equilibrando escritórios ociosos, altos custos de gerenciamento e a exigência de flexibilidade do mercado de trabalho. Diante disso, a procura por espaços flexíveis continua forte, e a Woba, maior rede de escritórios flexíveis por assinatura da América Latina, já registrou o dobro de reservas nos seus espaços em novembro de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior. Nesse formato, alguns clientes chegaram a economizar R\$ 3 milhões ao ano.

Diante disso, as empresas vêm percebendo que essa é a chave para seu setor de facilities e real estate reduzir custos e trazer mais eficiência para a gestão. Afinal, cabe a eles garantir a qualidade dos ambientes de trabalho oferecidos aos colaboradores, seja na sede, em home office, nos coworkings ou em escritórios distribuídos geograficamente. Uma pesquisa da Deloitte Insights mostra que 87% dos líderes globais acreditam que entregar um espaço de trabalho ideal é importante para o sucesso da organização.

Na utilização de escritórios flexíveis da Woba, sejam privativos, prontos ou semi-prontos, ou até mesmo em salas de reunião, posições livres e espaços de eventos em coworkings, a gestão e manutenção dos ativos se torna muito mais eficiente e econômica. A empresa concentra todos os serviços em um só fornecedor, e a gestão fica sob responsabilidade de um operador com vasta experiência e cujo core business é administrar escritórios. Na cobrança são incluídos os valores de locação, água, energia, internet e demais serviços que se deseja contratar, como limpeza e recepção, por exemplo. Isso vale não só para sedes, mas também em múltiplos escritórios em escala nacional e até internacional. “As organizações não precisam mais cuidar de serviços que não estejam diretamente ligados ao seu negócio, podem se concentrar naquilo que oferecem de melhor ao mercado”, comenta Marco Crespo, COO da Woba.

O executivo também explica que para encontrar a solução ideal de espaço de trabalho, a empresa deve considerar suas prioridades com relação a:

- **Singularidade e cultura:** o espaço deve refletir a identidade da empresa, seja ela mais

Empresas chegam a economizar R\$ 3 milhões ao ano com a locação de escritórios flexíveis

tradicional ou mais descolada. O ambiente deve transparecer sua essência.

- **Localização e acessibilidade:** deve-se considerar a facilidade de deslocamento para colaboradores e clientes. De nada adianta ter um escritório incrível, porém distante, o que causa baixo fluxo de pessoas.
- **Adequação do ambiente:** avaliar se o espaço está preparado para tarefas individuais e/ou em grupo, de acordo com a necessidade da empresa, principalmente as de tecnologia e sistemas de informação.
- **Privacidade e segurança:** se privacidade for uma questão importante para a empresa, pode ser interessante o uso de salas de reunião ou privativas; para a segurança, é interessante pesquisar sobre o dia a dia nos bairros de interesse.

“Existe um conjunto de fatores que faz com que os gastos sejam menores dentro das corporações, eles só precisam entender que isso está muito mais perto do que imaginam. Essa crescente busca por escritórios flexíveis tem ganhado cada vez mais notoriedade e acreditamos que esse é o verdadeiro futuro do trabalho: diminuição de custos, junto de um local com estrutura de qualidade, que ajuda a promover produtividade entre as equipes. Hoje o Brasil já conta com mais de 2,000 coworkings e a tendência é que essa classe de ativos cresça ainda mais nos próximos anos”, finaliza Marco.

Sobre a Woba

Fundada em 2017, dentro da comunidade San Pedro Valley, em Belo Horizonte, recebia o nome de BeerOrCoffee, e tornou-se a maior rede de coworkings e escritórios flexíveis. Em 2022, ainda no conceito “Work-Life Balance”, se transformaram em Woba, reforçando o propósito de junto a grandes empresas, revolucionar a forma como as pessoas trabalham, trazendo eficiência operacional em real estate corporativo, aliado ao aumento de qualidade de vida e produtividade. A empresa já foi investida por Kees Koolen, fundador do Booking.com, e pelos fundos Kaszek e Valor. Atualmente, participa do programa de aceleração Scale-Up Endeavor, que seleciona empresas com alto potencial de crescimento no país.